



Carmen Soares  
Cilene da Silva Gomes Ribeiro  
(coords.)

**MESAS**  
**LUSO-BRASILEIRAS**  
ALIMENTAÇÃO, SAÚDE & CULTURA

**VOLUME II**

IMPrensa DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA  
COIMBRA UNIVERSITY PRESS

PUCPRESS

Versão integral disponível em [digitalis.uc.pt](http://digitalis.uc.pt)

# O SISTEMA ALIMENTAR DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO NO SÉCULO XVIII

(The food system in 18<sup>th</sup> century Rio de Janeiro)

## III. AS LOUÇAS DESTINADAS AO SERVIÇO E CONSUMO DE ALIMENTOS

(Pottery used to serve and consume food)

SÍLVIA PEIXOTO  
DOUTORANDA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO  
EM ARQUEOLOGIA DO MUSEU NACIONAL/UFRJ  
SILVIAPEIXOTO@GMAIL.COM

TANIA ANDRADE LIMA  
MUSEU NACIONAL/UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
TALIMA8@GMAIL.COM

**RESUMO:** Na área de despejo de detritos do sítio arqueológico situado à Rua da Assembleia foi recuperada, entre os demais vestígios, grande quantidade de louças, aí compreendidas faianças e porcelanas, de diferentes procedências. Tendo em vista que nela foram descartados materiais imprestáveis das residências, estabelecimentos comerciais e instituições existentes nas imediações do terreno, essas louças pertenceram a diferentes pessoas, de origens e estratos sociais distintos, que coexistiam então no centro da cidade em expansão, constituindo uma amostra expressiva das práticas cotidianas dos seus habitantes. Neste artigo, é identificada a procedência das faianças e porcelanas resgatadas, bem como analisadas suas formas e funções, estreitamente relacionadas com o serviço e consumo dos alimentos que compunham, à época, a dieta da população. A análise indicou, a partir da constatação da predominância de pratos dentre os itens do serviço de mesa, um incipiente processo de individualização na esfera alimentar já em fins do século XVII e início do XVIII, inesperado no universo colonial a esse tempo.

**PALAVRAS-CHAVE:** louças, faianças portuguesas, porcelanas orientais, alimentação, Rio de Janeiro colonial.

**ABSTRACT:** In the dump area at the archaeological site located at Rua da Assembleia was recovered, among other evidence, a great amount of tin-glazed earthenwares and porcelain from different origins. Given that the dump area is composed of artifacts discarded from households, commercial establishments and public institutions from the neighborhood, these ceramic types belonged to people with different origins and social positions who coexisted in the expanding downtown area of the city.

For this reason, these artifacts are a significant sample of the daily practices of its inhabitants. In this article, we identify the origin of the tin-glazed earthenwares and porcelains found at the site and analyze their forms and functions, which were closely related to the types of food consumed at that period. The analysis indicated, given the observation of the predominance of dishes among the table service items, an incipient process of individualization in the food consumption in the late seventeenth and early eighteenth centuries, unexpected at that time.

**KEYWORDS:** ceramics, portuguese tin-glazed earthenwares, oriental porcelain, food consumption, colonial Rio de Janeiro.

Em uma área de descarte coletiva no coração daquele que foi, em suas origens, o centro político, administrativo e econômico do Rio de Janeiro, espaço de grande circulação de pessoas, de diferentes origens e estratos sociais, em que coexistiam edifícios públicos, residenciais e comerciais, foi recuperada grande quantidade e variedade de faianças europeias e porcelanas orientais. Através da análise das procedências, e principalmente das formas dessas louças, pudemos vislumbrar como eram os serviços de mesa na principal área da cidade entre fins do século XVII e a primeira metade do XVIII, e como os diferentes itens que os compunham eram utilizados na esfera alimentar.

## I. AS FAIANÇAS EUROPEIAS

Foram analisados cerca de 9.000 ítems de faiança europeia e 700 de porcelana oriental, amostra que abarca tanto peças fragmentadas (que perfazem mais que 50% da peça), como fragmentos de peças (menos que 50%), provenientes de diferentes áreas do terreno, mas sobretudo da área dos fundos, com maior concentração de materiais arqueológicos.

No que se refere às faianças europeias, trata-se de amostra que impressiona pela quantidade e diversidade de peças, provenientes em sua grande maioria de Portugal, mas também de outros centros produtores europeus, como Itália, Holanda e Espanha.

Através da análise das formas, foi possível perceber que estão presentes na amostra grande parte dos itens que integram serviços de mesa, como pratos, almofias, tigelas, malgas, jarros, potes, salseiras, covilhetes, especieiros, terrinas, de diferentes procedências e com variada decoração. Há também peças não relacionados à esfera alimentar, como caixas, salvas e mangas de farmácia.